



## CIRANDA

### OBJETIVO

Aproximar o aluno com a cultura popular brasileira utilizando a Ciranda, dança típica da região nordeste do país;  
Contextualizar o tema proposto e possibilitar compreensão histórica;  
Vivenciar ludicamente passos e cantigas que constituem a Ciranda;  
Estimular a criatividade dos alunos.

### AVALIAÇÃO

**Sobre a atuação do professor** - Realizou pesquisa prévia sobre a temática proposta e buscou materiais diversos para fundamentar suas aulas? Planejou as atividades aplicadas em sala? Sobre a escolha e utilização de recursos e instrumentos visando à ampliação do conhecimento sobre a dança Ciranda: considera que foram adequados às necessidades da turma?

Como avalia a concretização das atividades previstas? Atingiram-se as expectativas de aprendizagem? As estratégias de aprendizagem adotadas foram condizentes com as especificidades da turma? Quais as dificuldades encontradas e que mecanismos usou para superá-las?

Considera que o trabalho teve um resultado positivo? Como foi o desenvolvimento e aceitação da turma sobre a temática proposta? Reflita sobre os pontos positivos do processo de ensino-aprendizagem e sobre o que pode ser melhorado.

**Sobre os alunos** – Mostraram-se disponíveis para as aulas? Participaram das atividades propostas? Identificaram os elementos e as principais características da dança Ciranda?

Familiarizou-se com o ritmo da Ciranda, realizando os passos básicos de forma harmônica com a música? Houve criatividade em experimentar novas possibilidades de passos para compor a Ciranda dançada pela turma?

Avaliar o desenvolvimento específico de cada aluno na apresentação que finalizou as aulas sobre Ciranda levantando os pontos positivos e pontos a serem melhorados.

### MATERIAIS

Aparelho de som, CD, aparelho de DVD, DVD, TV, papel pardo, canetões, quadro, giz, impressão do roteiro de estudo do aluno e câmera para filmar.



## 1ª AULA

### Conteúdo

Aspectos constitutivos

Principais características

### Expectativas de aprendizagem

Possibilitar a aproximação e identificação do aluno com o tema proposto.

Identificar elementos que constituem a Ciranda

### Atividades

Apresentação do tema proposto:

Explique aos alunos que a Ciranda, manifestação da cultura popular nordestina e mais especificamente pernambucana, será o conteúdo abordado no 3º bimestre pela disciplina de Dança.

Busque referências pessoais dos alunos sobre o tema: o que entendem por Ciranda; se já participaram de uma Ciranda; qual o ritmo musical da Ciranda; quais as principais características.

Apresente o documentário. **Vídeo Referência Aula 1.**

Obs.: Professor, reforce com os alunos que após assistirem o documentário eles confeccionarão um cartaz destacando aquelas informações que lhes chamaram mais atenção.

Divida a sala em grupos. Cada grupo deverá confeccionar um cartaz com as informações que lhe chamaram mais atenção sobre o tema proposto.

### Anexos

**Vídeo Referência Aula 1 - Documentário: Formiga Come do que Carrega (Tide Gugliano) – TEASER:**

<https://www.youtube.com/xLnbNNd3lzo>



## 2ª AULA

### Conteúdo

Ritmo musical  
Letras  
Lia de Itamaracá

### Expectativas de aprendizagem

Perceber o ritmo característico das Cirandas;  
Fazer a marcação do tempo forte da música;  
Identificar possíveis instrumentos musicais utilizados para se “tocar” a Ciranda.

### Atividades

Organize os alunos sentados em roda de olhos fechados. Coloque um CD com músicas de Ciranda (Utilizar link **Para Baixar** músicas) e peça a eles que marquem a batida forte da música tocando as palmas das mãos nas pernas, sem produzir som. Isso fará com que percebam melhor a música – “abram os ouvidos” – e identifiquem, por si próprios, qual o tempo forte da música (que é o mesmo da marcação coreográfica). Uma boa opção para aquelas crianças que tiverem maior dificuldade nesta atividade é colocá-las ao lado daquelas que já conseguiram identificar e fazer a marcação musical, de modo que uma ajude a outra. Pergunte aos alunos se conseguem identificar sons diferentes na música que acabaram de ouvir.

Quais instrumentos musicais produzem esses sons? Ensine aos alunos a letra da música “Quem me deu foi Lia” (Imprima o **2º Anexo 1** abaixo e entregue uma folha para cada aluno). Ainda em roda, só que agora em pé, cante a música ensinada fazendo primeiramente a marcação do tempo forte com palmas e depois “batendo” um dos pés no chão. Fale sobre Lia, quem foi e sua importância, introduzindo um pouco da origem e história da Ciranda brasileira. (Utilize o **Vídeo Referência Aula 2**)

### Anexos

#### Para Baixar:

Disco “Eu sou Lia” – Lia de Itamaracá  
[http://www.4shared.com/folder/4eaOEmvO/Lia\\_de\\_Itamarac.html](http://www.4shared.com/folder/4eaOEmvO/Lia_de_Itamarac.html)

CD “Fuloresta do Samba” – Siba  
<http://www.4shared.com/folder/H0zt3bG-/siba-todavez.html>

Música “Quem me deu foi Lira – Moça Namoradeira”  
[http://www.4shared.com/mp3/NMMVu3kBce/Lia\\_de\\_Itamarac\\_-\\_Quem\\_Me\\_Deu\\_.html](http://www.4shared.com/mp3/NMMVu3kBce/Lia_de_Itamarac_-_Quem_Me_Deu_.html)

#### Vídeo Referência Aula 2

<https://www.youtube.com/OsjNfTS-9DE>

Anexo abaixo.



## 2º Anexo 1

### Letra da Música “Quem me deu foi Lia”

Eu estava na beira da praia  
Ouvindo as pancadas das ondas do mar  
Eu estava na beira da praia  
Ouvindo as pancadas das ondas do mar

Essa Ciranda quem me deu foi Lia  
Que mora na ilha de Itamaracá  
Essa Ciranda quem me deu foi Lia  
Que mora na ilha de Itamaracá

### Letra completa da música Ciranda da Lia

Eu estava na beira da praia  
Ouvindo as pancadas  
Das águas do mar  
Essa ciranda quem me deu foi Lia  
Que mora na Ilha  
De Itamaracá  
Eu estava sem saber da vida  
A manhã perdida  
Na beira do mar  
Eu estava na beira e não via  
Que o mar prometia  
Morrer, deslindar  
Depois veio aquela menina  
E meu corpo queria  
Crescer, navegar  
Essa manhã de dor, essa alegria  
Essa vontade nova em frente ao mar  
Essa primeira esperança comovida  
De ter de, de ter de atravessar  
Essa janela aberta, essa varanda  
Essa manhã desesperada e branda  
Essa ciranda quem me deu foi Lia  
Que mora na ilha  
De Itamaracá



### 3ª Aula

#### Conteúdo

Aspectos Histórico-culturais

#### Expectativa de aprendizagem

Compreender os aspectos histórico-culturais que constituem a Ciranda no Brasil.

Principais nomes.

#### Atividades

Entregue o roteiro de estudo aos alunos (Imprima o arquivo **3º Anexo 1** e entregue um para cada aluno) siga com a explanação dos aspectos histórico-culturais da ciranda (utilize as referências trazidas pela leitura complementar do arquivo **3º Anexo 2**).

#### Obs.:

Os alunos devem ser orientados a responderem as perguntas do roteiro de estudo. A intenção é que o professor faça deste momento o mais interativo possível, um bate-papo onde ele apresenta as informações pertinentes sobre Ciranda; os alunos podem tirar dúvidas, fazer perguntas e acrescentar informações simultaneamente ao preenchimento individual do roteiro de estudos a partir das informações discutidas coletivamente. Ao responder as perguntas, cada aluno deve considerar aquilo que lhe chamou mais atenção dentro do tema trabalhado.

Estabeleça relação entre imagens e informações sobre Ciranda através de um Jogo da memória adaptado (Utilizar material de apoio Jogo da Memória com instruções **3ª Anexo 3**).

Anexos abaixo.



### 3º Anexo 1

## ROTEIRO DE ESTUDO PARA OS ALUNOS

### TEMA: CIRANDA

“Eu fui na Praia do Janga  
Pra ver a ciranda  
E o seu cirandar.  
O mar estava tão belo  
E um peixe amarelo  
Eu vi navegar..

Não era peixe, não era.  
Era lemanjá, a rainha.  
Dançando a ciranda, ciranda...  
No meio do mar...”

(Lenine – Pernambuco Falando para o Mundo)

- O que é a Ciranda?
- Qual a diferença entre ela e as chamadas “brincadeiras de ciranda”?
- Qual a origem / história da Ciranda?
- Como é a música das Cirandas? Quais os instrumentos utilizados?
- Como as pessoas se movimentam na Ciranda?
- Quem pode dançar a Ciranda?



### 3º Anexo 2

20/08/13 Brincantes - [www.recife.pe.gov.br/especiais/brincantes/5c.html](http://www.recife.pe.gov.br/especiais/brincantes/5c.html) 1/2

#### CIRANDA, TODOS SÃO IGUAIS

A ciranda é uma dança típica das praias, mais precisamente daquelas situadas ao norte de Pernambuco. Porém, sua origem não se restringe ao litoral. Nas pesquisas realizadas sobre esse folguedo, verifica-se que seu surgimento ocorreu, simultaneamente, tanto na zona litorânea quanto em certas áreas, mais interioranas, da Zona da Mata Norte. Nos primórdios, o ambiente de apresentação restringia-se aos locais populares como as beiras de praia, os terreiros de bodega, pontas de rua, etc.

Seus participantes eram basicamente trabalhadores rurais, pescadores, operários de construção, biscateiros, entre outros.

*"Na areia onde o mar chegou,  
a ciranda acabou de começar, e ela é!  
E é Praieira!"*

Etimologicamente, a palavra "ciranda" foi alvo de muitas interpretações. Para o padre Jaime Diniz, pioneiro no estudo do tema, ela é proveniente do vocábulo espanhol Zaranda, que é um instrumento de peneirar farinha daquele país e que teria evoluído da palavra árabe *Çarand*, como afirma Caldas Aulete no seu Dicionário Contemporâneo da Língua Portuguesa. É muito comum na literatura brasileira a definição de ciranda como uma brincadeira de roda infantil. De fato, nas demais regiões do Brasil ela é um costume exclusivo das crianças. Porém, no nosso estado trata-se de um folguedo original, contando principalmente com a participação dos adultos, que não excluem a criança quando esta deseja entrar na roda. Como o coco, ela é bastante comunitária, não tendo nenhum preconceito quanto ao sexo, cor, idade, condição social ou econômica dos participantes.

*"Estava na beira da praia  
ouvindo as pancadas  
das ondas do mar"  
Antônio Baracho*

Não existe limite numérico para esta brincadeira. Geralmente começa com uma pequena roda de poucas pessoas, que vai aumentando à medida que outros chegam para dançar. Estes "atrasados" abrem o círculo soltando as mãos dadas dos primeiros integrantes, inserem as suas e entram sem a menor cerimônia.

A saída do participante por cansaço ou por qualquer outro motivo ocorre da mesma forma, sem maiores satisfações. Se a roda atinge um tamanho que dificulte sua movimentação, forma-se outra menor no seu interior. O objetivo é a alegria de todo mundo!



20/08/13 Brincantes - [www.recife.pe.gov.br/especiais/brincantes/5c.html](http://www.recife.pe.gov.br/especiais/brincantes/5c.html) 2/2

Os integrantes das cirandas são denominados de cirandeiros e cirandeiros. Tradicionalmente, além destes últimos, compõem também o folguedo o mestre, o contra-mestre e os músicos, que ficam no centro da roda. Cabe ao mestre a responsabilidade de iniciar e comandar a animação, de tirar os cantos, de tocar o ganzá (mineiro), e de manter a ordem quando necessária. Ele utiliza um apito que fica pendurado no pescoço para auxiliá-lo nas suas funções. É o integrante mais importante e muitas vezes seu nome serve de identificação da ciranda (ex.: a ciranda de Baracho, a de Lia, etc.).

O pesquisador Evandro Rabello revela que alguns deles aparecem munidos de um pedaço de pau roliço, de madeira forte, enfeitado de anéis, que fica debaixo do seu braço ou entre suas pernas. Este utensílio é chamado de bengala, e sua utilidade, segundo o autor, é servir de defesa em caso de um imprevisto. Não se encontra tal instrumento com as mestras, sendo isto motivo de gozação por parte das pessoas, pois dizem que ele é o "documento do mestre". O contra-mestre pode tocar tanto o bombo quanto o caixa. Ele substitui o mestre quando este está ausente

O ganzá, o bombo e o caixa, citados acima, formam o instrumental básico de uma ciranda tradicional. Às vezes, encontram-se ainda a cuíca, o pandeiro, a sanfona, ou algum instrumento de sopro. As músicas cantadas pelo mestre podem ser aquelas já decoradas (dele ou de outros mestres), improvisações, ou até mesmo canções comerciais de domínio público transformadas em ritmo de ciranda.

Os passos da dança variam com a própria dinâmica da manifestação, não sendo portanto definitivos. Pode-se, porém, destacar os três mais conhecidos dos cirandeiros: a onda, o sacudidinho e o machucadinho. A brincadeira não possui figurino próprio, estando seus integrantes livres para utilizarem todo tipo de roupa. Ela pode ocorrer em qualquer época do ano, não existindo datas certas para sua realização, evita-se apenas os dias de festividades religiosas como quarta-feira de cinzas, finados, etc.

Por volta da década de 70, muitas cirandas começaram a se apresentar em locais turísticos do Recife, como por exemplo, no Pátio de São Pedro, na Casa da Cultura, etc. Isto modificou um pouco o caráter do folguedo que passou a ter uma intenção mais de espetáculo. Desta forma, algumas transformações foram inevitáveis: a saída do centro da roda, dos músicos, do mestre e do contra-mestre, para melhor se adaptarem aos microfones e aos aparelhos de som; limite de tempo para se brincar, entre outras coisas.

Muitos compositores da música pernambucana atual se utilizam da ciranda na elaboração de seus trabalhos. Chico Science, como já foi destacado antes, e Lenine são alguns exemplos dos que enriquecem seus repertórios com esse envolvente ritmo.





### 3º Anexo 3

## JOGO DA MEMÓRIA

### INSTRUÇÕES

- Imprima o quadro abaixo que contém as imagens e as informações que devem ser correlacionadas no jogo da memória.
- Recorte os quadros e separe-os em quadros de imagens (que estão à direita do arquivo), e quadros de informações (lado esquerdo do arquivo). Estes últimos devem estar com o escrito virado para baixo. Sugestão: colar os quadros em pedaços de cartolina do mesmo tamanho para evitar de amassarem facilmente.
- A atividade pode ser feita com todos os alunos da turma juntos ou pode-se dividi-los em grupos menores, lembrando que serão necessárias impressões do jogo da memória de acordo com o número de grupos formados.
- Os alunos, um de cada vez, devem ser orientados a tirar um quadrinho (papel) contendo a informação (que estará virada para baixo) e então relacionar a informação a uma figura, colocando os dois juntos. Todos (do grupo) podem ajudar na identificação da imagem correspondente à informação.
- A brincadeira termina quando todas as informações estiverem relacionadas a uma figura.

### Sugestão:

Sugere-se montar um painel colando as informações e figuras relacionadas e deixa-lo na sala. Assim os alunos vão sempre estar em contato e rememorando as informações sobre ciranda.

**Segue abaixo os quadros de informações e imagens para serem recortados:**



<p><b>Estado do Brasil onde a Ciranda é considerada uma dança típica, uma manifestação cultural importante, dançada também por adultos</b></p>	<p><b>Pernambuco</b></p> 
<p><b>Quem participa das Cirandas</b></p>	
<p><b>Palavra espanhola a partir da qual teria se originado o nome Ciranda, segundo o Padre Jaime Diniz</b></p>	<p><b>ZARANDA</b></p> 
<p><b>Palavra árabe através da qual teria surgido o termo Ciranda</b></p>	<p><b>Çarand</b></p>

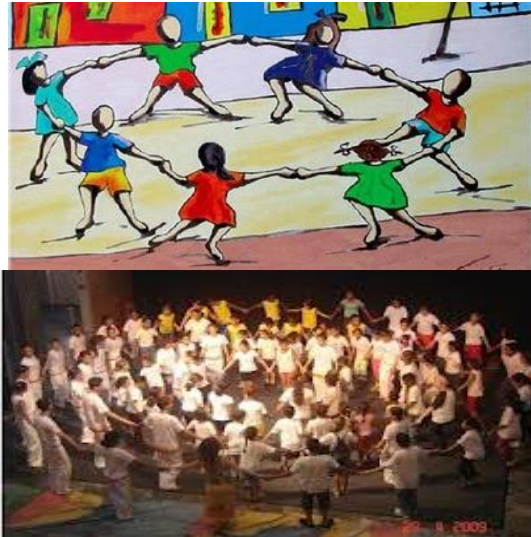


**Uma das cirandeiras mais famosas do Brasil**

**Lia de Itamaracá**



**Forma na qual as pessoas se organizam para dançar e cantar as Cirandas**



**Compositores da música pernambucana que utilizam as cirandas em seus trabalhos atuais**



**Lenine**



**Chico Science**



**Instrumentos musicais básicos utilizados nas cirandas**



Caixa



Ganzá

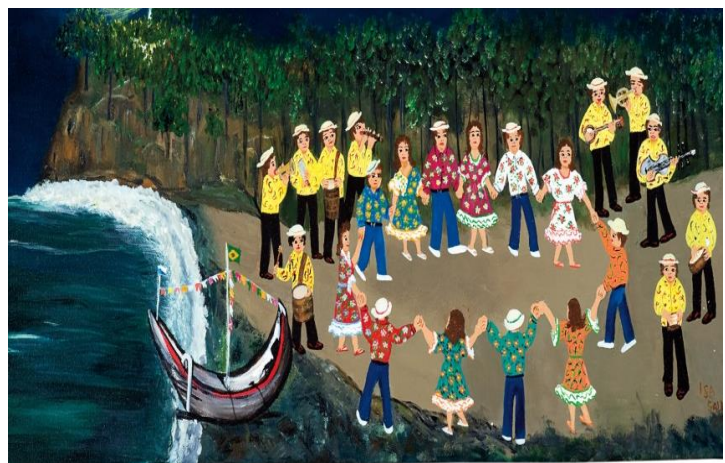


Bombo

**Quem “puxa” a Ciranda**

**Mestre Cirandeiro  
ou  
Puxador de Ciranda**

**Local onde a Ciranda costumava ser cantada e dançada e que inspirou seus movimentos**





**Três principais movimentos da Ciranda**



**Onda / Sacudidinho / Machucadinho**

**Origem da Ciranda brasileira**

**Portugal**



**As três culturas que se juntaram e influenciaram a Ciranda brasileira**

**Cultura africana, indígena e portuguesa**





## 4ª Aula

### Conteúdo

Movimentos característicos

### Expectativa de aprendizagem

Identificar os movimentos que compõem as Cirandas;

Experimentar se movimentar de acordo com as características da Ciranda observadas no vídeo apresentado.

### Atividades

Inicie a aula mostrando vídeos de pessoas dançando Ciranda ( Utilizar **Vídeo Referência 1, 2, 3, 4 e 5 Aula 4**).

Incentive os alunos a fazerem uma pequena análise da dança. Observar em qual formação as pessoas se organizam para dançar, como movimentam as pernas e os braços, como são as roupas utilizadas por elas, possui uma postura mais rígida durante a dança ou existe movimento de tronco. Há alguma variação nos passos executados? Como as pessoas dançam? O que chamou atenção no modo de dançar a Ciranda?

Incentive os alunos a se movimentarem ao ritmo da Ciranda, de acordo com as características observadas no vídeo. Coloque uma música ( Utilizar músicas **Para Baixar Aula 2**) e peça aos alunos que se movimentem livremente, ocupando todo o espaço, a partir das referências que mais lhe chamaram atenção.

### ANEXOS

Vídeo Referência 1 Aula 4 – Ciranda de Palco

<https://www.youtube.com/lgm8ehphiLE>

Vídeo Referência 2 Aula 4 – Balé Folclórico do Porto (Pernambuco)

<https://www.youtube.com/tUJ1zKH82uQ>

Vídeo Referência 3 Aula 4 – Grupo Roda “Frutos do Pará”

<https://www.youtube.com/QzF5QsiS2R0>

Vídeo Referência 4 Aula 4 – Ciranda na praia

<https://www.youtube.com/kQOlvzNAUp0>

Vídeo Referência 5 Aula 4 - Grupo Palavra Cantada

<https://www.youtube.com/n4oLHksATZM>



## 5ª Aula

### Conteúdo

Passo básico e variações

### Expectativa de aprendizagem

Compreender a mecânica do passo básico utilizado na Ciranda;

Experimentar variações dos passos da Ciranda.

### Atividades

Aquecimento/Alongamento: Peça aos alunos que caminhem pela sala ao ritmo da ciranda. Comande variações na forma de caminhar – mais rápido, em câmera lenta, abaixado, pulando, na meia ponta, de lado, em quatro apoios, mexendo o quadril, etc. Outras sugestões: movimentos pelas partes do corpo – deitado no chão, o professor dita qual parte deve se movimentar; quando essa se movimenta, todas as outras não mencionadas devem permanecer paradas; prosseguir até que todo o corpo esteja em movimento. Levanta e deita – proponha que os alunos levantem do chão em tempos diferentes (ex.: 4 tempos para levantar e 4 para deitar novamente, depois em 3 tempos, em 2 e em 1). Neste último exercício pode-se propor que os alunos levantem com ou sem o apoio das mãos, cada vez de uma forma diferente.

De frente para o espelho, ou com todos os alunos voltados para a mesma direção, ensine o passo básico da Ciranda (onda).

Forme um círculo e execute o passo aprendido. Repita o exercício anterior, só que agora em deslocamento, com a roda girando. Para aumentar o grau de dificuldade sugiro propor aos alunos que:

1. Executem o passo básico da ciranda alternando as pernas e o sentido de giro da roda (primeiro somente com a direita à frente girando também para o lado direito e depois com a perna esquerda, girando para o lado esquerdo);
2. Cantando o refrão da música “Quem me deu foi Lia”, ensinada anteriormente, enquanto executam o passo;
3. Experimentem soltar as mãos, mantendo a harmonia do movimento, ou seja, sem perder o passo na música e desfazer o formato da roda.

Mostre aos alunos algumas variações de passos utilizados na Ciranda.



## 6ª Aula

### Conteúdo

Criação e estruturação coreográfica

### Expectativa de aprendizagem

Relembrar os passos básicos da ciranda;

Criar passos diferentes dos aprendidos, mas que possam ser utilizados em uma releitura da Ciranda tradicional;

Começar a sistematizar os passos em aprendidos e criados em uma coreografia.

### Atividades

Em círculo relembre com os alunos os passos aprendidos na aula anterior.

Proponha aos alunos que cada um crie um passo considerando o ritmo musical da Ciranda. Os movimentos não devem se limitar as pernas. Pode-se utilizar os braços, cabeça e tronco, buscando movimentos diferentes daqueles típicos da Ciranda, mas que se adequam à música escolhida.

Auxilie os alunos na sistematização da coreografia:

1. Escolham os passos que serão utilizados (considerando os passos tradicionais e aqueles criados pelos alunos);
2. Definam, a ordem de execução, organizando os passos de forma coerente (com início, meio e fim); montagem da coreografia ;
3. Ensaie os passos definidos com a música escolhida.

Respeitando e ao mesmo tempo considerando o desenvolvimento e o grau de habilidade da turma na dança da Ciranda, pode-se incrementar a coreografia. Exemplos: fazer o “caracol”, soltar as mãos e manter a sincronia dos passos, fazer giros, explorar movimentos com os braços e possibilidades de se trabalhar / modificar a formação (roda) – abrir e fechar, fazer meio círculo, formar fileiras, etc. Com relação a alterações na formação, sugiro que sejam só passagens em que sempre se reconfigure o formato de roda a fim de não descaracterizar totalmente a Ciranda.

### Para saber mais

PRONSATO, Laura. Composição Coreográfica: uma interseção entre os estudos de Rudolf Von Laban e da Improvisação. Tese de mestrado - Instituto das Artes. Unicamp; 2003.

Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000317673&fd=y>





## 7ª Aula

### **Conteúdo**

Criação e estruturação coreográfica

### **Expectativa de aprendizagem**

Executar os passos coreografados de forma harmônica

### **Atividades**

Continuação da aula anterior.

Término da montagem e ensaio da coreografia.

## 8ª Aula

### **Conteúdo**

Apresentação de resultados

### **Expectativa de aprendizagem**

Apresentar a coreografia para as demais turmas da escola.

### **Estratégia de aprendizagem**

Apresente a coreografia para as outras turmas da escola.

Filme a apresentação e exiba para os alunos para que eles consigam avaliar o resultado das aulas propostas (pontos positivos e pontos a serem melhorados).

Compare a Ciranda coreografada com as Cirandas tradicionais, apresentadas em vídeo. Estimule-os a perceber as diferenças entre uma e outra.